

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS  
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO  
DOCENTE DE RESIDENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**PARINTINS – AM**

**MAIO – 2022**

**KETLEN DE JESUS KOIDE**

**A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO  
DOCENTE DE RESIDENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores de Parintins, da Universidade do Estado do Amazonas como requisito obrigatório ao Trabalho de Conclusão de Curso e obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Cynara Carmo Bezerra

**PARINTINS – AM  
MAIO – 2022**

**KETLEN DE JESUS KOIDE**

**A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO  
DOCENTE DE RESIDENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores de Parintins, da Universidade do Estado do Amazonas como requisito obrigatório ao Trabalho de Conclusão de Curso e obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Cynara Carmo Bezerra

Aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_ pela Comissão Examinadora.

**BANCA EXAMINADORA**

*Cynara Carmo Bezerra*

---

Presidente/Profa. Dra. Cynara Carmo Bezerra

*Dilinda B. Trindade*

---

Membro Titular

*Jander de Souza Tavares*

---

Membro Titular

## **AGRADECIMENTOS**

Á Deus soberano Senhor de todas as coisas, por permitir, dentre tantos tornar instrumento de transformação da sociedade como uma Educadora. Pois foi com tua mão amiga guiando nessa minha caminhada que comemoro a vitória sobre todos os obstáculos que surgiram pelo meu caminho, e é com tua ajuda que traço um caminho pleno de realizações.

A meus queridos e amados irmãos, pelas palavras de apoio e incentivo, a meu pai Carlos Cesar Antunes Koide, minha mãe Kelcileny Alves de Jesus, a vocês pai e mãe que por vez abriram mão de seus sonhos para que eu pudesse ter o direito às educações, que sempre incentivaram a lutar por minhas vontades, a vocês que se alegram com a minha alegria, dedico esta vitória. Vitória essa que será mais uma dentre muitas que estarei a conquistar; Obrigado pai, obrigada mãe, irmãos, vó Maria de Nazaré, primos e primas, tios e tias em Especial Tia Odilene e Tia Silvana por estar sempre ao meu lado.

A você amigo e companheiro João Paulo, o meu reconhecimento pela compreensão e paciência pelas horas roubadas de nosso convívio. Paciência e compreensão essa que foi suficiente para que hoje se pudesse estar alcançando o sublime objetivo pretendido. Obrigado por tudo.

A você meu querido e amado filho João Gabriel que se fez presente nessa caminhada dedico cada linha desse trabalho. Eu te amo.

Aos colegas do curso que assim como eu tiveram garra, determinação e coragem, pois vocês também são vitoriosos e sempre serão; a todos vocês meu muito obrigado pelas palavras de incentivos.

A minha orientadora, professora Dra. Cynara Carmo Bezerra, pela sua dedicação nos atendimentos, assim como todos os professores que guiaram para além das teorias, e das técnicas, que deram consciência do valor da profissão, alertando sobre as responsabilidades que temos de assumir, mostrando que sempre há algo mais para se aprender a cada dia, o meu muito obrigada!

A CAPES pelo programa Residência Pedagógica na qual contribuiu com minha formação.

Ao professor Msc. Jander Tavares, por acompanhar durante o Programa Residência Pedagógica.

*“Educar verdadeiramente não é ensinar fatos novos ou enumerar fórmulas prontas,  
mas sim preparar a mente para pensar.” (Albert Einstein)*

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo investigar a influência e a contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação docente dos Residentes do curso de Ciências Biológicas, do Centro de Estudos Superiores de Parintins/CESP/UEA. Quanto aos meios de investigação, o presente trabalho tem abordagem qualitativa, com especificidade descritiva e analítica. Para atender o objetivo do trabalho foram organizados questionários com questões abertas aplicado com residentes pedagógicos do curso de Ciências Biológicas e questões abertas e fechadas com os Preceptores. Assim, foram convidados para responder o questionário 17 residentes pedagógicos de um subprojeto de Biologia do Programa de Residência Pedagógica (PRP) e 03 Preceptores. Os dados obtidos neste estudo assinalaram que há muitos desafios a serem enfrentados pelos futuros professores de Biologia. Desta forma, evidenciou-se também que o PRP influencia muito positivamente e contribui agregando conhecimentos de relevância ao futuro professor. Em especial a oportunidade de ter o apoio de um professor com mais experiência para inclusão dos acadêmicos no cotidiano da escola.

**Palavras-chave:** Preceptores, Residência Pedagógica, Residentes.

## **ABSTRACT**

The present work aimed to investigate the influence and contribution of the Pedagogical Residency Program in the teacher training of the Residents of the Biological Sciences course at the Center for Higher Studies of Parintins/CESP/UEA. As for the means of investigation, the present work has a qualitative approach, with descriptive and analytical specificity. To meet the objective of the work, questionnaires were organized with open questions applied with pedagogical residents of the Biological Sciences course and open and closed questions with the Preceptors. Thus, 17 pedagogical residents of a Biology subproject of the Pedagogical Residency Program (PRP) and 03 Preceptors were invited to answer the questionnaire. The data obtained in this study indicated that there are many challenges to be faced by future Biology teachers. In this way, it was also evidenced that the PRP influences very positively and contributes by adding relevant knowledge to the future teacher. In particular, the opportunity to have the support of a teacher with more experience for the inclusion of academics in the daily life of the school.

**Key words:** Preceptors, Pedagogical Residence, Residents.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Escola Estadual Dom Gino Malvestio.....	18
<b>Figura 2</b> - Residentes do Programa Residência.....	19
<b>Figura 3</b> - Suporte no desenvolvimento de aulas práticas sobre evolução. ....	20
<b>Figura 4</b> - Residente aplicando aula prática sobre Sistema Excretor. ....	23
<b>Figura 5</b> - Residentes desenvolvendo atividades práticas. ....	24
<b>Figura 6</b> - Residente aplicando regência. ....	25
<b>Figura 7</b> - Preceptor supervisionando e auxiliando a regência da residente.....	26
<b>Figura 8</b> - Residente aplicando regência teórica.....	27

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Perfil dos Preceptores de Biologia da Escola Dom Gino Malvestio.....	21
---	----

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>1 OBJETIVOS</b> .....	<b>12</b>
1.1 Objetivo Geral .....	12
1.2 Objetivos Específicos .....	12
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	<b>13</b>
2.1 O Ensino da Biologia nos PCNs e BNCC .....	13
2.2 A formação do Professor de Biologia .....	15
2.3 O perfil do professor de biologia.....	16
2.4 O Programa Residência Pedagógica .....	17
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>18</b>
3.1 Local da Pesquisa .....	18
3.2 Tipo de Pesquisa.....	19
3.3 A Pesquisa .....	19
- Questionários .....	20
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>20</b>
Conclusão .....	28
Referências Bibliográficas .....	29
<b>APÊNDICE A - TERMO DE ANUÊNCIA</b> .....	<b>31</b>
<b>APÊNDICE B: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b> .....	<b>32</b>
<b>APÊNDICE C: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE</b> .....	<b>34</b>
<b>APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS PROFESSORES</b> .....	<b>36</b>
<b>APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS RESIDENTES</b> .....	<b>38</b>

## INTRODUÇÃO

A formação docente tem se constituído como uma área de grande interesse de vários estudiosos durante muito tempo. As investigações mais recentes sobre o tema relacionam a necessidade de associar teoria e prática como uma questão de grande relevância, visto que ser professor envolve a necessidade de conciliar conhecimentos teóricos com práticas reais, presentes no seu campo de atuação (LIBÂNEO; PIMENTA, 1999).

Os cursos de formação docente devem oferecer uma base comum nacional orientada pelo pensamento emancipatório e permanente. Além disso, precisa exercitar a pesquisa, ensino e extensão como princípios pedagógicos para o desenvolvimento de habilidade necessária à docência na formação inicial no Ensino Superior (BRASIL, 1996).

Políticas públicas têm sido implementadas para estimular a participação dos licenciandos nos contextos escolares e, de alguma forma, suprir a carência de professores nas áreas das Ciências da Natureza, dentre elas, o Programa Residência Pedagógica, criado em 2018 e integrado à Política Nacional de Formação de Professores. O referido programa “tem como objetivo, conforme seu primeiro edital, induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, a partir da segunda metade do Curso (BRASIL, 2008)”.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma ação implementada pela Capes para atender aos objetivos da Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do Ministério da Educação. Visa fomentar projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de Educação Básica.

Em relação à formação inicial, nos últimos anos temos acompanhado os esforços das universidades tanto em promover um currículo de formação, que antecipe cada vez mais a inserção à docência nas escolas, quanto auxilie o licenciando a usar os recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica. Assim como Mizukami (2005), entendemos que tanto a universidade quanto a escola são agências formadoras, pois ambas promovem experiências significativas para o tornar-se professor/a.

Assim, nossa investigação se dá no contexto de uma universidade pública, que realizou o Programa Residência Pedagógica – Núcleo de Ciências Biológicas, numa escola-campo de Ensino Médio da Educação Básica, no período de novembro de 2020 a abril de 2022 na Cidade de Parintins - Amazonas.

Neste sentido, a formação do professor, na academia é de extrema importância para os objetivos traçados para o sucesso da educação brasileira, pois, o professor tem papel relevante no processo de compreender e dá significado aos conteúdos que têm uma representação lógica, pois através do diálogo de oportunidades, o professor irá contribuir para a elaboração de um conhecimento mais abrangente e, conseqüentemente para a efetivação de uma aprendizagem significativa e quanto mais próximo este profissional estiver do cotidiano escolar, maior poderá ser sua contribuição.

Dessa forma foi conduzida pela seguinte inquietação: Qual a influência do Programa Residência Pedagógica na formação docente dos Residentes do curso de Ciências Biológicas? E, a partir deste questionamento, traçou-se o objetivo desta pesquisa, que foi investigar a influência e a contribuição do Programa Residência Pedagógica para a formação docente dos Residentes do curso de Ciências Biológicas, do Centro de Estudos Superiores de Parintins/CESP/UEA.

## **1 OBJETIVOS**

### **1.1 OBJETIVO GERAL**

- Investigar a influência e a contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação docente dos Residentes do curso de Ciências Biológicas, do Centro de Estudos Superiores de Parintins/CESP/UEA.

### **1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer através de questionário/entrevista, quais as principais contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação docente de licenciandos do curso de Ciências Biológicas.
- Listar as principais dificuldades e desafios encontrados pelos Residentes ao participar do Programa Residência Pedagógica.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 O ENSINO DA BIOLOGIA NOS PCNS E BNCC

De acordo com a Secretaria de Educação Fundamental (1997), Os PNC's (Parâmetros Curriculares Nacionais) são uma referência para a educação brasileira que influencia na qualidade do ensino. Sua função é garantir que os investimentos no sistema educacional sejam aplicados de forma coerente, garantindo a participação de técnicos e professores brasileiros principalmente daqueles que se encontram em menor contato com a produção pedagógica atual.

Desse modo, os PCN's caracterizam-se como mediador na educação, tendo como prioridade a busca de novas visões para educação, ou seja, uma melhoria na educação brasileira, buscando o aperfeiçoamento na aprendizagem. Nessa visão em busca de melhorias, sabemos que a falta de investimentos acaba atrapalhando a formação dos mesmo e prejudicando a educação de qualidade.

Segundo os PCNs, é importante procurar maneiras para que o aluno consiga ter a capacidade de compreensão no mundo como cidadão, podendo assim, usufruir desses conhecimentos de natureza científica e tecnológica, levando-o a entender a natureza como dinâmica, levando o ser humano a atuar como um agente de transformações, e a ciência como um grande processo de produção de conhecimento associada a aspectos de ordem social, econômica, política e cultural. É importante também ressaltar, que o indivíduo tenha a capacidade de identificar as relações entre o conhecimento científico e a produção de tecnologia na condição de vida.

Segundo Brasil (2001), o aluno deverá ainda, segundo os PCNs saber utilizar conceitos científicos básicos, associados a energia, matéria, transformação, espaço, tempo, sistema, equilíbrio de vida, bem como, ter a competência para combinar leituras, observações, experimentações e registros para coleta, comparação entre explicações, organização, comunicação e discussão de fatos e informações.

Percebe-se assim, que a disciplina ciências naturais é de suma importância ao ensino fundamental, pois serve de base para que o indivíduo saiba lidar com a complexidade que envolve o mundo, onde diariamente ocorrem transformações. Esses acontecimentos podem nos ajudar a compreender o nosso meio em que vivemos, e assim, obtermos uma nova visão acerca da sociedade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio – DCNEM, se articulam em três áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e suas Tecnologias, estabelecendo as competências e habilidades que deverão servir como referenciais para as propostas pedagógicas, além de recomendar a interdisciplinaridade e a contextualização, princípios condutores da organização curricular (BRASIL, 2008).

De acordo com Brasil (2008):

O ensino de Biologia: Deve possibilitar o domínio de conhecimentos biológicos que permitam ao aluno compreender e participar ativamente dos debates contemporâneos. Nesse sentido, deve propiciar condições para que o educando compreenda a vida como manifestação de sistemas organizados e integrados, em constante interação com o ambiente físico-químico. O aluno precisa ser capaz de estabelecer relações que lhe permitam reconhecer que tais sistemas se perpetuam por meio da reprodução e se modificam no tempo em função do processo evolutivo, responsável pela enorme diversidade de organismos e das intrincadas relações estabelecidas pelos seres vivos entre si e com o ambiente. O aluno deve ser capaz de reconhecer-se como organismo e, portanto, sujeito aos mesmos processos e fenômenos que os demais. Deve, também, reconhecer-se como agente capaz de modificar ativamente o processo evolutivo, alterando a biodiversidade e as relações estabelecidas entre os organismos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, reconhece a educação como direito fundamental compartilhado entre Estado, família e sociedade ao determinar que:

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988)”.

A BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. Além disso, BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos.

## 2.2 A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE BIOLOGIA

A formação de professores vem sendo discutida ininterruptamente tanto em âmbito nacional quanto internacional e, ao realizarmos uma revisão na literatura sobre essa temática, percebe-se claramente que os autores apontam como desafios a serem vencidos para a melhoria da formação inicial de professores de ciências (PEREIRA, 2000). A ação do docente nas escolas é um processo lento na construção de conhecimentos, o educador tem que estar em constante aprendizagem. O impacto da sala de aula pode acarretar frustrações, e o professor tem que buscar estratégias para enfrentar as diversas dificuldades que certamente aparecerão, para assim então, conseguir realizar seu trabalho de forma significativa. De acordo com Massabni (2011).

“Para formar professores e entender seus conflitos, temos que compreender o que se passa com a profissão docente, pois as dificuldades de ser professor hoje em dia podem gerar inseguranças e frustrações. Entre os desafios, está o crescimento do número de alunos e de sua heterogeneidade de sociocultural, a demanda por educação de qualidade, é por conta desses desafios que a profissão de professores vem sofrendo profundas transformações”.

A formação de um professor se dá ao longo de sua vida acadêmica, é durante esse contexto que ele colocará em prática todo seu conhecimento filosófico, teórico, prático e reflexivo, esta questão é bastante relevante, pois, o docente receberá uma formação mais consistente sendo fundamental para sua carreira, visto que, se abrirá novas portas para a iniciação científica, onde o mesmo poderá pôr em prática seus conhecimentos. É importante ressaltar, que uma boa formação ajuda o professor ter novas metodologias para serem utilizadas em sala de aula, que permitirá uma aprendizagem significativa para os discentes.

A necessidade da formação docente já fora preconizada por Comenius, no século XVII, e o primeiro estabelecimento de ensino destinado à formação de professores teria sido instituído por São João Batista de La Salle em 1684.

Neste sentido, podemos perceber que há muito tempo vem sendo discutida a necessidade de averiguação da formação do professor. Suas primeiras experiências em sala de aula podem trazer conflitos, tanto de acordo com suas crenças, como de acordo com sua realidade educacional. Se esses conflitos não forem solucionados de forma adequada, podem resultar em profissionais frustrados e desmotivados frente à sua prática pedagógica, influenciando dessa forma na qualidade do ensino.

O professor deve esquematizar suas atividades de forma compreensiva para obter o controle de aprendizagem dos alunos, tendo o papel de transformar, eliminar ou introduzir comportamentos dentro da sala de aula, dando ênfase na necessidade de estabelecer objetivos educacionais (KRASILCHIK, 1996).

Nesse ponto vista a formação do professor deve ser uma formação continuada, pois possibilitará novas visões de ensino e assim poderá utilizar vários métodos e estratégias para formação dos alunos.

### 2.3 O PERFIL DO PROFESSOR DE BIOLOGIA

Muito se escuta dos alunos que o professor de Biologia precisa trazer a prática para a escola, assim despertando o interesse dos alunos. Segundo Henning (1998), o professor não deverá ser um mero executor de coisas, na realidade ele é um educador, é a pessoa que educa, que realiza a prática pedagógica, que promove mudanças e inova, que molda personalidades.

Assim, como educador, o professor tem uma função realmente muito importante. Para exercê-la adequadamente e valorizar-se como profissional é necessário preparar-se, estudando, fazendo cursos de formação continuada.

O que foge um pouco da realidade, alguns professores esquecem da inovação e até mesmo de se atualizar dos conteúdos visto que a Biologia muda constantemente.

Os cursos de Licenciatura têm formado professores muito despreparados em relação aos conteúdos de Ciências e em sua preparação geral, com graves consequências para o ensino, não podemos esperar, por exemplo, que um professor com um domínio precário da

linguagem, venha alcançar êxito na tarefa de ensinar numa orientação onde a negociação dos significados é de fundamental importância. (Carvalho, 2011).

De fato, até mesmo no estágio observa-se que se tem apenas uma pequena experiência de um certo período nas escolas, quando se veem lecionando encontram dificuldades, burocracias e a falta de tempo na organização das aulas, como consequência acaba usando o livro e o repasse de informações.

Os autores Carvalho e Gil-Pérez (2001), corroboram alguns entendimentos a respeito do que seja necessário ao professor de Ciências em contínuo processo de formação:

Conhecer a história da ciência, associando os conhecimentos científicos com os contextos políticos, éticos, econômicos e sociais que originaram sua construção. Dessa forma, podem-se compreender os obstáculos epistemológicos a serem superados para que o processo ensino aprendizagem seja mais sucedido;

Conhecer os métodos científicos empregados na produção dos conhecimentos, para que as estratégias de ensino propiciem a construção de conhecimentos significativos pelos estudantes;

Saber selecionar conteúdos científicos escolares adequados ao ensino, considerando o nível de desenvolvimento cognitivo dos estudantes e o aprofundamento conceitual necessário. Tais conteúdos, fundamentais para a compreensão do objeto de estudo da disciplina de Ciências, precisam ser potencialmente significativos, acessíveis aos estudantes e suscetíveis de interesse. Faz-se necessário, então, que o professor de Ciências conheça esses conteúdos de forma aprofundada e adquira novos conhecimentos que contemplem a proposta curricular da escola, os avanços científicos e tecnológicos, as questões sociais e ambientais, para que seja um profissional bem-preparado e possa garantir o bom aprendizado dos estudantes.

Este deveria ser o perfil de todo os professores de Biologia, mas é claro que há alguns que seguem estas propostas e inovam em suas aulas, mas a expectativa ainda é baixa.

#### 2.4 O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (CAPES, 2018).

O Programa tem como principais objetivos:

1. Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
2. Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
3. Estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
4. Valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional;
5. Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Dom Gino Malvestio, situada na Av. Geny Bentes nº3482, Bairro Paulo Correa, Parintins-AM. Tal localização favorece também os bairros de Itaúna I, II e União, que se encontram nas proximidades da escola, proporcionando uma oferta de matrículas para os alunos que moram nesses bairros adjacentes (Figura 01). Vale ressaltar que a escola também atende à demanda de alunos de outros bairros, porém estes representam uma porcentagem menor no quantitativo de alunos matriculados.



**Figura 1** - Escola Estadual Dom Gino Malvestio.  
Fonte: Trindade, 2022.

A escola possui um quadro de 62 professores atuantes em sala de aula, com um total de 1.128 alunos matriculados, no ano de 2021. Atualmente a escola atende somente o Ensino Médio com matrículas de 1º, 2º e 3º anos no horário matutino, vespertino e noturno.

### 3.2 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida de forma qualitativa, por ser na área da educação trata-se de uma pesquisa essencialmente social, concordando com Tozoni-Reis (2009, pág.10) na frase “A pesquisa em educação assim como a pesquisa em outras áreas das ciências humanas e sociais é essencialmente qualitativa”. Sendo uma pesquisa do tipo qualitativa, ela se atentará aos fenômenos humanos e sociais que nem sempre são quantificáveis, pois como esclarece Minayo (2002), a pesquisa qualitativa se preocupa com universo de significados, motivos e aspirações, crenças valores e atitudes. Tais significados profundos não podem ser reduzidos a números e variáveis e necessitam da observação e interpretação do observador, além de técnicas adequadas à pesquisa social.

### 3.3 A PESQUISA

A pesquisa teve como objeto de estudo os licenciandos Residentes, do Programa Residência Pedagógica, do curso de Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores de Parintins, CESP/UEA, que atuaram nas turmas de Ensino Médio, da Escola Estadual Dom Gino Malvestio, no município de Parintins/AM. Para realizar a coleta de dados utilizou-se aplicação de questionários.



**Figura 2** - Residentes do Programa Residência  
Fonte: Ferreira, 2022.

## - QUESTIONÁRIOS

Para a coleta de dados, o instrumento metodológico utilizado foi um questionário constituído por quatro questões, com o intuito de investigar a influência do PRP na formação do licenciando do curso de Ciências Biológicas. Para Marconi e Lakatos (2010, p. 184) “o questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito sem a presença do entrevistado”.

- **Com os Preceptores:** foram aplicadas questões abertas, de forma que o professor/preceptor pôde discorrer sobre a importância e a influência do PRP na formação dos licenciandos residentes.

- **Com os Residentes:** foram aplicadas questões abertas, com foco a identificar as principais contribuições do PRP na formação dos licenciandos residentes.

### 3.4 Análise de Dados

Após a aplicação dos questionários, foi realizada a tabulação dos dados obtidos e a análise dos resultados da pesquisa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa de Residência Pedagógica, assim como os estágios supervisionados que são feitos durante o curso de licenciatura, contribui para o processo de aproximação da prática profissional reforçando uma maior aquisição de um saber. Dentre tais saberes, exercitar a prática e, logo a ela, associar a experiência das regências contínuas, molda no cotidiano, o profissional da educação que está em formação, pois este está em contato direto com a relação teórica da sala de aula na Universidade e a prática presente na escola (figura 03).



**Figura 3** - Suporte no desenvolvimento de aulas práticas sobre evolução.  
Fonte: Batista, 2022.

Um dos itens da pesquisa foi um questionário semiestruturado, aplicado com os 03 Preceptores, que participaram do projeto de PRP do curso de Ciências Biológicas e estiveram em contato direto, observando, orientando e avaliando os Residentes, durante o período de 18 meses. As perguntas foram divididas em fechadas, que me auxiliaram a traçar o perfil dos professores da Escola Dom Gino Malvestio e perguntas abertas, para conhecer a opinião dos Preceptores sobre a influência e importância do programa na formação dos residentes.

O perfil traçado, a partir do questionário, revelou que o quadro de preceptores de Biologia da Escola Estadual Dom Gino Malvestio é 100% masculino, com uma faixa etária de 35 a 38 anos, com formação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Especialização em Ciências da Educação e Mestrado em Biotecnologia e Recursos Naturais (Tabela 01).

**Tabela 1** - Perfil dos Preceptores de Biologia da Escola Dom Gino Malvestio.

Item	Masculino	OBS
Idade	32 a 38 anos	
Sexo	100%	
Formação	Ciências Biológicas 100%	
Pós-Graduação	Mestrado (01) Especialização (02): Ciências da Educação	

Nas respostas às perguntas abertas, é possível observar a relevância do PRP na formação dos residentes e a contribuição destes à dinâmica de sala de aula, como relatado abaixo, nas respostas ao primeiro questionamento aos preceptores, que convenientemente, foram chamados de P1, P2 e P3.

***- Você considera importante O Programa da Residência Pedagógica (PRP) para formação do Licenciando/Residente?***

De modo geral, a resposta para este questionamento foi sim, os preceptores afirmaram que o PRP contribui de maneira positiva para a formação dos Residentes, como relata o preceptor P1: *Sim, pois, o projeto ajuda os licenciandos a moldar o seu perfil profissional como professor, por meio de experiências tanto com os alunos, os preceptores, orientadores e colegas de projeto.* O preceptor P2 complementa: *Sim, pois possibilita a experiência da regência e oportuniza maior experiência em sala de aula, em convivência com a comunidade escolar”.*

Para Gimero (1983), a aproximação, dos futuros professores com as vivências escolares pode vencer obstáculos que se dão na formação dos futuros professores. Corroboram com essa ideia Carvalho e Gil-Peres (2011) ao afirmarem que as práticas discentes dos graduandos podem transformar-se em uma via privilegiada por meio da conexão entre a teoria e a problemática da sala de aula de Ciências.

Outro questionamento foi sobre as transformações sofridas pelos residentes ao longo do projeto.

**- Na sua opinião, os licenciandos residentes, sofreram transformações ao longo do desenvolvimento do projeto? Quais?**

Respondendo a este questionamento, o preceptor P3, contribui assim: *Sim, com certeza, as mudanças são gritantes, lembro que eram muito tímidos no início, alguns tinham até medo de realizar as regências, ficavam muito nervosos, hoje, no final do projeto eles tiram de letra.*

A opinião do preceptor P3, corrobora com Pimenta e Lima (2004) que afirmam, que a inserção dos acadêmicos no cotidiano da escola proporciona oportunidades nas quais os acadêmicos empregam os conhecimentos sobre o assunto a ser ensinado, bem como um ensejo para aprender a ensinar, integrando as dimensões teóricas e prática.

O terceiro questionamento feito aos preceptores, buscou sondar sobre as metodologias mais eficientes aplicadas no processo de ensino-aprendizagem.

**- Na sua opinião, dentre as metodologias utilizadas pelos residentes, ao longo do projeto, quais as que melhor contribuem para aprendizagem dos alunos?**

Respondendo a este questionamento, a opinião dos preceptores foi unânime ao afirmar que a metodologia que mais contribuiu com a aprendizagem dos alunos, nos conteúdos de Biologia, foram as aulas práticas. O preceptor P2 fez questão de destacar: *os residentes sempre buscavam diferenciar as atividades aplicadas nas regências, porém, dentre todas essas, as aulas práticas sempre fizeram muito sucesso com os alunos, pois, geralmente constavam de experimentos simples, com uso de materiais acessíveis e didática fácil, o que facilitava a aplicação.* P1, contribui: *muitas vezes não tínhamos os materiais adequados ou até mesmos o espaço físico correto, porém, os residentes sempre davam um jeitinho para adaptar e realizar as práticas.* Já o preceptor P2 lembrou: *os jogos didáticos também contribuíram bastante, eles sempre realizavam quis, porém, as aulas práticas eram mais produtivas* (figura 04).



**Figura 4** - Residente aplicando aula prática sobre Sistema Excretor.  
Fonte: Trindade, 2022.

Sobre a vivência da sala de aula e o fazer pedagógico, Pannuti, (2015), destaca que para essas resoluções é possível o uso de diferentes ferramentas educacionais nos processos de ensino. Ainda para o autor a importância da prática em campo para a formação de professores, necessita do envolvimento de todos, desde os gestores, pedagogos, docentes, bem como outros profissionais que atuam no ambiente escolar.

Na sequência, analisamos as respostas do questionário aplicado com os Residentes e assim como no anterior, estes são identificados com códigos, sendo assim chamados: R1, R2, R3...R17.

Dessa maneira, foi feito o primeiro questionamento aos residentes, de tal forma que pudessem discorrer sobre a influência e importância do Programa de Residência Pedagógica em seu processo de formação inicial docente.

***- Você considera importante o Programa Residência Pedagógica (PRP) para formação do licenciando residente?***

Muitas respostas apresentaram pontos em comum, então, estão listadas a seguir, apenas as respostas mais significativas e diferenciadas. O residente R3, destacou: *desde que o programa envolva prática e teoria ele é de grande importância na formação dos futuros professores.* Já o residente R5, chama atenção para a oportunidade dada a apenas alguns: *Todos os licenciandos deveriam ter a oportunidade de participar do PRP, pois as experiências vividas são únicas e gratificantes para o profissionalismo futuro do*

*professor. Para o residente R9 nem tudo são flores, pois o mesmo relata muitas dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento do projeto: O programa contribui sim para a formação dos residentes, porém, chegamos na sala de aula e não temos nenhuma estrutura, não temos material para aplicar nossas regências e quase sempre temos que comprar tudo do nosso bolso (Figura 05).*



**Figura 5** - Residentes desenvolvendo atividades práticas.

Fonte: Koide, 2022.

A opinião dos residentes para o questionamento acima, evidencia os principais objetivos do PRP, pois observamos que a perspectiva, deste programa, tem como foco proporcionar aos graduandos a oportunidade para desenvolver, habilidades e competências, qualidades que poderão auxiliar no desenvolvimento das práticas de ensino nas escolas de educação básica (CAPES - EDITAL CAPES N°06/2018).

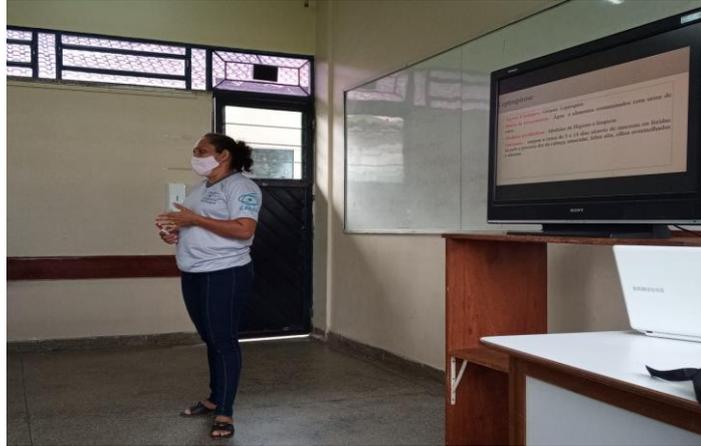
Em um segundo questionamento, buscou-se saber se o PRP influenciou na decisão quanto à profissão escolhida por eles.

**- O PRP influenciou sua decisão quanto à profissão de professor? Comente.**

De modo geral, os residentes responderam de modo positivo a este questionamento, porém, vale ressaltar as falas de R2 e R8, que destacam a “faca de dois gumes” que o PRP pode se tornar para os residentes. R2 cita: *Sim, sem dúvida o PRP influenciou na minha opinião sobre a profissão de professor, mas, não sei dizer se pra melhor ou pior, porque na convivência com os alunos eu fiquei um pouco assustado, porque algumas vezes é até perigoso ser professor.* Esta fala é complementada por R12: *é uma profissão muito bonita, mas também é muito trabalhosa e perigosa, as vezes os alunos podem ser até agressivos com o professor, isso me deixa assustado.*

Para R4, a influência foi de modo positivo, pois, convivendo no dia a dia com a sala de aula, pode adquirir experiência e motivação: *O PRP me fez ver a importância da*

*profissão que eu escolhi e que quero muito seguir adiante, quero uma oportunidade para estar na sala de aula como professor (Figura06).*



**Figura 6** - Residente aplicando regência.  
Fonte: Koide, 2022.

Torna-se perceptível que os licenciandos residentes veem seu desenvolvimento para além do PRP, pois está indicado em suas falas que é recorrente um momento de reflexão sobre a identidade do que é ser professor, impactando em seu processo de formação inicial, tornando-o autocrítico neste processo. Ainda, colabora com o que é exemplificado por Tardif (2002), quando comenta que as experiências e os saberes dos professores são adquiridos no decorrer do tempo, sendo percebido na execução de suas práticas.

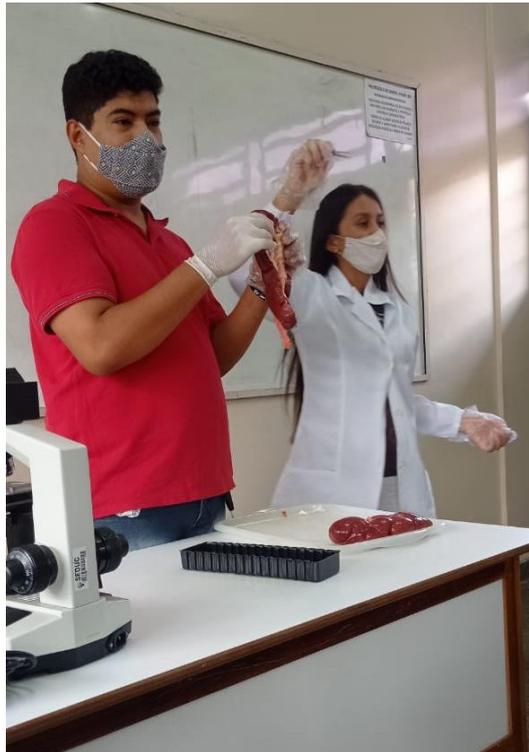
Canário (1997) ensina que a produção e a transformação das práticas profissionais estão intrinsecamente atreladas ao processo de socialização profissional, vivenciado nos contextos de trabalho, no qual ocorre uma dinâmica formativa e um processo de construção de identidade. Nessa perspectiva, a formação do futuro docente necessita ocorrer no interior da escola e não somente no interior da Universidade.

A terceira pergunta do questionário buscou informações sobre a relevância do Preceptor na formação do Residente.

***- Qual a relevância do Preceptor sobre sua formação didática e pedagógica?***

De maneira unânime, os residentes destacaram como importante e até inspiradora a relevância do preceptor em suas formações, porém, vale destacar as falas de alguns, como R1: *Meu preceptor me mostrou que a Biologia pode ser ensinada de forma a integrar outras áreas uma visão que anteriormente eu não tinha, uma vez que antes o Ensino Médio não trabalhava essa interdisciplinaridade*". Para R11, o preceptor *tem muita paciência conosco e*

*nos ensina as duras lições com certo carinho, pois nosso impacto com a realidade escolar é bem assustador. Em complemento a essas ideias R13 destaca: O preceptor tem sido de extrema importância, pois nos auxilia com nossas ideias mirabolantes negociando com a direção pedagógica a efetivação das teorias e práticas de ensino, esse auxílio é visível em nossas regências (figura 07).*



**Figura 7** - Preceptor supervisionando e auxiliando a regência da residente.  
Fonte: Ferreira, 2022.

No último questionamento realizado aos residentes, procura-se saber sobre a oportunidade dada a alguns licenciandos em participar do PRP e outros que não tiveram esta mesma oportunidade.

***- De acordo com sua experiência acadêmica qual é a diferença quanto à capacitação docente entre o aluno que participa do programa RP e outro que não participa?***

Sobre este questionamento as opiniões foram um pouco divergentes, uma vez que alguns afirmaram que os residentes são privilegiados pela participação no programa e outros discordaram, pois opinaram que os estágios e as experiências de atividades como seminários, realizadas na academia, podem igualar estas experiências.

R6 destacou: *o residente tem mais oportunidades de vivenciar experiências docentes, pois, realiza com frequência as regências e outras atividades como experimentos, jogos, projetos, coisas que não fazemos nos estágios.* O residente R16, tem uma opinião diferente: *não acho que seja muito diferente para quem participa do PRP, pois na universidade participamos de vários tipos de atividade ligadas à nossa formação docente, temos os estágios, as monitorias, os seminários e muitas oportunidades de treinar e moldar nossa formação. O PRP é só mais uma oportunidade.* Já R3 destaca a importância do programa na sua formação: *sem dúvida é muito perceptível a diferença entre os licenciandos que participam e os que não participaram do PRP, nós temos mais desenvoltura e segurança nas regências* (figura 08).



**Figura 8** - Residente aplicando regência teórica.  
Fonte: Trindade, 2022.

Tal manifestação, portanto, mostra que o programa desempenha papel fundamental na formação dos licenciandos, colaborando para a construção de saberes necessários para a prática docente, concordando com Da Ponte (2002), quando enfatiza que o meio acadêmico deve propiciar aos graduandos teorias que possam ir além da estrutura física das universidades e ofereça “competências de ordens práticas”, colocando os futuros profissionais em situações reais de seu campo de atuação.

A identidade profissional docente se constitui, também, a partir dos saberes docentes recebidos ao longo do período acadêmico, através dos estágios e projetos em que o licenciando tem a oportunidade de estar integrado, particularizados em cada professor - suas

experiências prévias – percepções sociais, quando estudantes da educação básica, na graduação - seus valores, suas representações, suas angústias e inquietações (TARDIF, 2014). Enfatiza-se nestas manifestações o quanto o PRP vem colaborando para fortalecer a formação inicial destes residentes, proporcionando-lhes experiências bastante diversificadas e aproximando-os do campo teórico e prático que envolve a educação e, especificadamente para a formação docente.

## **CONCLUSÃO**

A pretensão deste estudo foi investigar a influência e a contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação docente dos Residentes do curso de Ciências Biológicas, do Centro de Estudos Superiores de Parintins/CESP/UEA. Por meio dos resultados foi observado que o Programa Residência Pedagógica influencia muito positivamente na formação docente em diferentes aspectos como: a) na constituição da identidade docente que se constitui ao longo da experiência no espaço escolar, na condição de professor; b) no desenvolvimento das competências e habilidades adquiridas e moldadas ao longo do desenvolvimento do Programa; c) na reflexão do saber docente, através da vivência e convivência com preceptores experientes e abertos a compartilhar saberes e conhecimento. Porém, também foi detectado que ainda há muitos desafios a serem enfrentados pelos futuros professores de Biologia. Desta forma, evidenciou-se também que o PRP agrega conhecimentos de relevância ao futuro professor. Assim como também vale ressaltar que o papel de um preceptor se assemelha a de um “mentor”, pois proporciona uma relação de confiança, de auxílio, de troca de experiências, de esclarecimentos de dúvidas e partilha de novos conhecimentos entre “mentor” e “aprendiz”.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Presidência da República. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.**

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais / Secretaria de Educação Fundamental**. – (2001, Pág. 31).

CANÁRIO, R. **A escola: o lugar onde os professores aprendem**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1997.

CAPES - EDITAL CAPES nº 06/201806/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-residencia-pedagogica.pdf>>. Acesso em 29 de março, 2022.

CARVALHO, A. M. P. de; GIL-PERES, D. **A Formação de professor de ciências: tendência e inovações**. São Paulo: Cortez, 2011.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de Ciências: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 2001.

Carvalho, Anna M. **Pessoa de Formação de professores de ciências: tendências e inovações / Anna M. Pessoa de Carvalho, Daniel Gil-Pérez; revisão técnica de Anna Maria Pessoa de Carvalho**.- 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011. -(Questões da nossa época: v. 28)

DA PONTE, João Pedro. **A vertente profissional da formação inicial de professores de matemática**. In: Educação Matemática em Revista. São Paulo: ano 9, n.11, p.3-8, 2002.

DUARTE, Sérgio Guerra. *Dicionário brasileiro de educação*. Rio de Janeiro: Antares/Nobel, 1986.

GIMERO, J. **El profesor como investigador en el aula: un paradigma de formación de profesores**. Educación y Sociedad, n. 2, 1983.

HENNIG, G.J. **Metodologia do Ensino de Ciências**. 3ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.

KRASILCHIK, M. *Formação de professores e ensino de Ciências: tendências nos anos 90*. In: MENEZES, L. C. (org.) *Formação Continuada de Professores de Ciências*: Nupes. 1996.

LIBÂNEO, J. C; PIMENTA, S. G. **Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança** In: CAMARGO, E. S. P. et al. **Formação de profissionais da educação: políticas e tendências**. *Educação & Sociedade: Revista quadrimestral de ciência da educação*. Campinas: CEDES, Ano XX, n. 69, p. 239-277, 1999.

MARCONI E LAKATOS. <https://www.efdeportes.com/efd172/instrumentos-de-pesquisa-cientificaqualitativa.htm#:~:text=115>.,Marconi%20e%20Lakatos%20(2003%2C%20p.,e%20Gil%20(1999%2C%20p.

MASSABNI. **Os conflitos de licenciandos e o desenvolvimento profissional docente** (2011 pág. 796).

MINAYO, M. C. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, Vozes, 2002.

MIZUKAMI, M. G. N. **Aprendizagem da docência: professores formadores**. *RevistaECurriculum*, v. 1, n. 1, 2005. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/3106/2046>.

MONTEIRO, J. S; SILVA, D. P. da. A influência da estrutura escolar no processo de ensino-aprendizagem: uma análise baseada nas experiências do estágio supervisionado em Geografia. *Geografia Ensino & Pesquisa*, v. 19, n. 3, set./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/viewFile/14315/pdf> Acesso em: 12 mar 2022.

PANNUTI, M. P. A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA. Educere XII Congresso nacional de educação – PUCPR/26/10/2015.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - **Introdução aos parâmetros curriculares nacionais (1997)**.

PEREIRA, J.E.D. **Formação de professores – pesquisa, representações e poder**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TOZONI-REIS. **Metodologia da pesquisa científica**, (2009, pág. 10).

## APÊNDICE A - TERMO DE ANUÊNCIA



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO

### TERMO DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos a acadêmica Ketlen de Jesus Koide a desenvolver o seu projeto de pesquisa **“A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DE RESIDENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS”**, regularmente matriculada no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Centro de Estudos Superiores de Parintins/CESP/UEA, cujo objetivo é Investigar a influência e a contribuição do Programa Residência Pedagógica para a aprendizagem e experimentação da docência de 17 (dezesete) licenciandos em Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores de Parintins/CESP/UEA. Esta autorização está condicionada ao cumprimento do (a) pesquisador (a) aos requisitos da Resolução 466/12 e suas complementares, comprometendo-se a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Parintins, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

---

Maria de Jesus Nascimento Machado  
Gestora da Escola Municipal Dom Gino Malvestio

## APÊNDICE B: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### Ao Coordenador Pedagógico selecionado

Você está sendo convidado (a) a participar do Projeto de Pesquisa intitulado “**A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DE RESIDENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**” Essa pesquisa faz parte de meu Trabalho de Conclusão de Curso/TCC, em realização no Centro de Estudos Superiores de Parintins/UEA.

A pesquisa tem como **Objetivo** Investigar a influência e a contribuição do Programa Residência Pedagógica para a aprendizagem e experimentação da docência de 24 (vinte e quatro) licenciandos em Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores de Parintins/CESP/UEA. O coordenador pedagógico que participar da pesquisa, caso haja necessidade, será **entrevistado** pelo pesquisador, se o (a) participante permitir. A entrevista é importante para não perder as informações detalhadas a respeito do tema exposto. Todas as **informações serão confidenciais**, isto é, serão somente para estudos científicos e também será mantido em anonimato, sendo assim, sem identificar os informantes.

A sua participação será voluntária, por isso não haverá pagamento por sua colaboração e da mesma forma não terá nenhuma despesa pessoal. Mesmo tendo aceitado participar, você terá plena liberdade em se recusar ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, assim desistindo de sua participação. Você, aceitando a participação, será inserido na pesquisa através de entrevista ou questionário, que ajudará a compreender quais as medidas de intervenção para melhoria do processo ensino-aprendizagem com a utilização desse recurso didático que é disponibilizado pelas Políticas Públicas.

**A sua participação poderá envolver os seguintes riscos:** invasão de privacidade, responder a questões sensíveis de caráter constrangedor, discriminação ou censura do conteúdo, abordando as temáticas de Ciências Biológicas, com alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio, através de aulas expositivas e práticas, através de coleta de dados, aplicação de questionários, divulgação dos dados pessoais registrados no TCLE, assim como, interferência na vida e na sua rotina. **Para minimizar esses riscos**, o pesquisador buscará garantir aos participantes o acesso aos resultados individuais e coletivos, promover locais reservados para ter a liberdade de não responder as questões constrangedoras.

A sua opinião é muito importante para entendermos melhor a influência e contribuições do Programa Residência Pedagógica, na formação dos residentes de Biologia. **Trazendo como benefícios** propõe realizar uma abordagem da prática em Biologia, através das entrevistas com Preceptores e Residentes, realizando uma reflexão sobre este programa e as relações com prática didático-pedagógica.

Informo que duas vias deste documento estão sendo rubricadas e assinadas por você e pelo pesquisador responsável, muito obrigado pela sua colaboração, e para qualquer outra

informação, o (a) Sr.(a) poderá entrar em contato pelo telefone (92) 99343-7863 em Parintins, da Pesquisadora Ketlen de Jesus Koide com E-mail: [ketlenkoide@gmail.com](mailto:ketlenkoide@gmail.com)

Atenciosamente,

-----  
**Consentimento pós informação**

Eu, \_\_\_\_\_, após esclarecimentos quanto aos objetivos da pesquisa “**A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DE RESIDENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**”, aceito participar desta pesquisa. Atesto que entendi do que se trata e sei que a qualquer momento posso me retirar da mesma e que as informações colhidas serão mantidas em sigilo, não causando nenhum dano ou constrangimento a minha pessoa. Assegurando meu direito a indenização e cobertura material para reparação a danos causados pela pesquisa, segundo a Resolução CNS nº 466 de 2012, IV.3.

Atesto ainda que me foi dada uma cópia deste documento.

Parintins, \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do Participante

.....  
 Assinatura do Pesquisador



Impressão do dedo polegar

## APÊNDICE C: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

### **Ao Professor (a) selecionado**

Você está sendo convidado(a) a participar do Projeto de Pesquisa intitulado “**A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DE RESIDENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**”, Essa pesquisa faz parte de meu Trabalho de Conclusão de Curso/TCC, em realização no Centro de Estudos Superiores de Parintins/UEA.

A pesquisa tem como objetivo investigar a influência e a contribuição do Programa Residência Pedagógica para a aprendizagem e experimentação da docência de 17 (dezesete) licenciandos em Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores de Parintins/CESP/UEA. O professor que participar da pesquisa será **entrevistado e observado** pelo pesquisador, se o (a) participante permitir. A entrevista é importante para não perder as informações detalhadas a respeito do tema exposto e a observação será relevante para ter maiores detalhes do trabalho desenvolvido em sala de aula. Todas as **informações serão confidenciais**, isto é, serão somente para estudos científicos e também será mantido em anonimato, sendo assim, sem identificar os informantes.

A sua participação será voluntária, por isso não haverá pagamento por sua colaboração e da mesma forma não terá nenhuma despesa pessoal. Mesmo tendo aceitado participar, você terá plena liberdade em se recusar ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, assim desistindo de sua participação. Você, aceitando a participação, **receberá um questionário para responder ou será entrevistado pelo pesquisador**, além de **ser observado em sala de aula** na disciplina de Biologia na sala de aula, **havendo também registro fotográfico** de suas atividades de rotina durante as aulas.

**A sua participação poderá envolver os seguintes riscos:** invasão de privacidade, responder a questões sensíveis de caráter constrangedor, discriminação ou censura do conteúdo Abordando as temáticas de Ciências Biológicas, com alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio, através de aulas expositivas e práticas, através de coleta de dados, aplicação de questionários, tomar o tempo do sujeito ao responder os questionários, divulgação dos dados pessoais registrados no TCLE, assim como, interferência na vida e na sua rotina. **Para minimizar esses riscos**, o pesquisador buscará garantir aos participantes o acesso aos resultados individuais e coletivos, promover locais reservados para ter a liberdade de não responder as questões constrangedoras.

A sua opinião é muito importante para entendermos melhor a influência e contribuições do Programa Residência Pedagógica, na formação dos residentes de Biologia. **Trazendo como benefícios** propõe realizar uma abordagem da prática em Biologia, através das entrevistas com Preceptores e Residentes, realizando uma reflexão sobre este programa e as relações com prática didático-pedagógica. É importante sua participação na pesquisa realizada para que o coordenador pedagógico esteja ciente do que foi exposto.

Informo que duas vias deste documento estão sendo rubricadas e assinadas por você e pelo pesquisador responsável, muito obrigado pela sua colaboração, e para qualquer outra informação, o (a) Sr.(a) poderá entrar em contato pelo telefone **(92) 99343-7863 em Parintins/AM**, da Pesquisadora Ketlen de Jesus Koide com E-mail: [ketlenkooide@gmail.com](mailto:ketlenkooide@gmail.com)  
Atenciosamente

-----  
**Consentimento pós informação**

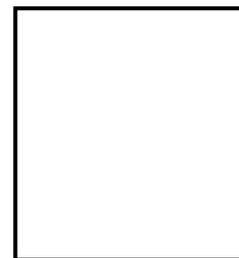
Eu, \_\_\_\_\_, após esclarecimentos quanto aos objetivos da pesquisa **“A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DE RESIDENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS”** aceito participar desta pesquisa. Atesto que entendi do que se trata e sei que a qualquer momento posso me retirar da mesma e que as informações colhidas serão mantidas em sigilo, não causando nenhum dano ou constrangimento a minha pessoa. Assegurando meu direito a indenização e cobertura material para reparação a danos causados pela pesquisa, segundo a Resolução CNS nº 466 de 2012, IV.3.

Atesto ainda que me foi dada uma cópia deste documento.

Parintins, \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante

.....  
Assinatura do Pesquisador



Impressão do dedo polegar

## APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS PROFESSORES

### Questionário Para Professor de Biologia

Prezado (a) Professor (a),

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada “**A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DE RESIDENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**”, que tem por objetivo conhecer a relevância e a influência do Programa Residência Pedagógica na formação dos residentes do curso de Ciências Biológicas, que participaram deste programa. Esclareço que os resultados desta pesquisa serão utilizados na elaboração do meu Trabalho de Conclusão de Curso / TCC.

Gostaria de contar com sua participação neste estudo, dedicando um pouco do seu tempo para responder o questionário a seguir. Informo que será garantido o anonimato.

Desde já agradeço a sua colaboração

### I PERFIL DO PROFESSOR

#### 1. Sexo

a. ( ) Masculino b. ( ) Feminino

#### 2. Faixa etária

a. ( ) de 20 a 30 anos      b. ( ) de 31 a 40 anos c. ( ) de 41 a 50 anos      d. ( ) mais de 50 anos

#### 3. Formação/Nível de escolaridade

a. ( ) Superior – Curso \_\_\_\_\_

b. ( ) Especialização em \_\_\_\_\_

c. ( ) Mestrado em \_\_\_\_\_

d. ( ) Doutorado em \_\_\_\_\_

### II QUESTIONÁRIO

1- Você considera importante O Programa da Residência Pedagógica (PRP) para formação do Licenciando/Residente?

---



---



---

2- Na sua opinião, os licenciandos residentes, sofreram transformações ao longo do desenvolvimento do projeto? Quais?

---

---

---

3- Na sua opinião, dentre as metodologias utilizadas pelos residentes, ao longo do projeto, quais as que melhor contribuem para aprendizagem dos alunos? Assinale e comente:

- a. ( ) Experimento
- b. ( ) Excursão
- c. ( ) Dinâmica
- d. ( ) Jogos Pedagógicos

---

---

---

## APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS RESIDENTES

Prezado (a) Residente,

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada “**A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DE RESIDENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**”, que tem por objetivo conhecer a relevância e a influência do Programa Residência Pedagógica na formação dos residentes do curso de Ciências Biológicas, que participaram deste programa. Esclareço que os resultados desta pesquisa serão utilizados na elaboração do meu Trabalho de Conclusão de Curso / TCC.

Gostaria de contar com sua participação neste estudo, dedicando um pouco do seu tempo para responder o questionário a seguir. Informo que será garantido o anonimato.

Desde já agradeço a sua colaboração

### FORMULÁRIO DE ENTREVISTA

**Identificação:**

**Nome:** \_\_\_\_\_

- 1- Você considera importante O Programa Residência Pedagógica (PRP) para formação do licenciando residente?

---



---



---



---

- 2- O PRP influenciou sua decisão quanto à profissão de professor? Comente

---



---



---



---

- 3- Qual a relevância do Preceptor sobre sua formação didática e pedagógica?

---



---



---



---

- 4- De acordo com sua experiência acadêmica qual é a diferença quanto à capacitação docente entre o aluno que participa do programa RP e outro que não participa?

---

---

---